



VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

IDEB E DESAFIOS EDUCACIONAIS: ANÁLISE DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE-RN

Vitória Ketly Moura Meira¹

Suzana Kemilly da Silva²

ThayseMychelle de Aquino Freitas³

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e tem por objetivo avaliar a qualidade da educação básica brasileira, para isso reúne os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e as taxas de aprovação, reprovação e evasão, obtidas por meio dos dados sistematizados do Censo da Educação Básica.

O entendimento aprofundado dos fatores que influenciam o desempenho das escolas no IDEB é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas e eficazes para a melhoria da qualidade da educação. Conforme aponta Soares (2009), o IDEB não apenas reflete os resultados acadêmicos dos alunos, mas também considera a eficiência do fluxo escolar, integrando informações sobre rendimento e aprovação escolar. Isso faz com que o índice seja uma medida abrangente da qualidade educacional, contemplando tanto os aspectos cognitivos quanto os gerenciais da escola. Assim, reforça que, ao integrar esses fatores, não só oferece uma avaliação mais justa da educação, mas também orienta políticas públicas que visem melhorias tanto para o desempenho acadêmico quanto a permanência dos alunos na escola.

Dessa forma, a pesquisa objetiva discutir a percepção do diretor escolar de uma escola municipal de ensino fundamental anos iniciais e anos finais, localizada no município de Portalegre no Rio Grande do Norte, sobre o IDEB. A justificativa para a realização deste

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *Campus Avançado de Pau dos Ferros*(CAPF., e-mail: vitoria20230011791@alu.uern.br

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), *Campus Avançado de Pau dos Ferros*(CAPF., e-mail: suzana20230011737@alu.uern.br

³ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestra em Educação e Pedagoga pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),*Campus Central*. E-mail: thayse_freitas2@hotmail.com Apoio e Colaboração: Realização:



VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

estudo reside na importância de entender e alcançar melhorias para superar os desafios educacionais enfrentados, consequentemente contribuindo diretamente para o avanço da qualidade educacional da região.

METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida utilizando o método qualitativo, que para Neves (1996, p. 1) “compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados com foco na compreensão profunda dos desafios e estratégias para a melhoria do desempenho educacional”. Inicialmente, foi realizada uma entrevista com o diretor da escola, visando explorar as estratégias implementadas, as dificuldades encontradas e as perspectivas futuras para elevar a qualidade do ensino. A entrevista foi conduzida de forma presencial, com 6 questões abertas para permitir respostas detalhadas e assim compreender os desafios enfrentados pela escola.

A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa, buscando identificar padrões e temas recorrentes nas respostas. Os resultados da pesquisa foram interpretados com base nas teorias educacionais, proporcionando uma análise crítica e contextualizada dos desafios e das estratégias identificadas. A discussão dos resultados buscou descrever a situação atual da escola, e também analisar práticas para a melhoria do IDEB. Considerando os aspectos éticos envolvidos na coleta e no uso dos dados, o entrevistado foi informado diretamente sobre os objetivos do estudo e consentiu sua participação de forma voluntária, as informações coletadas foram tratadas com confidencialidade, respeitando-se a privacidade do envolvido e garantindo-se a integridade dos dados.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ESCOLAR E ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL

O IDEB é visto como um indicador de qualidade da educação no Brasil, mas sua abordagem pode ser problemática. Ao focar apenas nas notas das avaliações externas e no indicador de fluxo, muitas vezes são ignorados os aspectos qualitativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem. Isso pode fazer com que as escolas se concentrem apenas em

Realização:



Apoio e Colaboração:





VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

melhorar os números, em vez de promover um aprendizado mais completo e significativo. Além disso, o índice pode criar uma pressão excessiva sobre professores e estudantes, levando a uma corrida por resultados que nem sempre reflete o real progresso na educação. Assim, é essencial repensar como avaliamos a qualidade do ensino, considerando fatores que vão além das pontuações.

A análise dos resultados obtidos revelou informações importantes sobre a percepção do entrevistado em relação à avaliação da escola. Quando questionados sobre a nota atribuída à escola, a resposta foi: “É de 5.1 e estamos trabalhando para aumentar cada vez mais” (Diretor, entrevista, 2024). Reflete-se um desempenho que, embora esteja abaixo da média ideal, demonstra que a escola está ciente da necessidade de melhorias, indicando um compromisso com o desenvolvimento contínuo da qualidade do ensino.

Segundo Machado e Alavarse (2014, p. 171), “a pressão pelo aumento de notas parte do princípio de que a avaliação gera competição e esta gera qualidade”. Essa reflexão confirma a fala do entrevistado e mostra que as escolas estão empenhadas na busca por melhorias contínuas.

Nesse sentido com o objetivo de melhorar o desempenho educacional e atingir as metas estabelecidas pelo IDEB as escolas enfrentam desafios específicos, dadas as condições intra e extraescolares de cada contexto escolar. No que concerne aos desafios, o diretor evidencia: “Acredito que seja adotar metodologias e estratégias no ensino voltadas para os componentes português e matemática, como também, a valorização do não abandono escolar” (Diretor, entrevista, 2024). A declaração do diretor destaca a importância de focar em metodologias eficazes para o ensino de Português e Matemática, áreas cruciais para o desempenho dos alunos no SAEB. Além disso, ele enfatiza a necessidade de estratégias para reduzir o abandono escolar, reconhecendo que manter os alunos na escola é essencial para alcançar melhores resultados educacionais. Em consonância Castro (2009, p. 34) enfatiza:

[...] os testes padronizados são instrumentos necessários, mas insuficientes para avaliar a melhora da qualidade da educação, principalmente os testes como SAEB e o Enem, adotados pelas políticas públicas, pois possuem um caráter restrito de avaliação. É importante considerar, nesse processo, não só os insumos, mas também outros indicadores como a cultura organizacional da escola, as práticas e as relações entre professores e alunos.

O autor argumenta que, embora testes padronizados sejam úteis para medir aspectos

Realização:



Apoio e Colaboração:





VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

do desempenho educacional, eles são insuficientes para avaliar a qualidade total da educação. Castro (2009) sugere que, além dos resultados quantificáveis, é fundamental considerar outros fatores, como a cultura organizacional da escola, as práticas pedagógicas e a dinâmica entre professores e alunos, para obter uma avaliação mais completa e precisa da qualidade da educação. Tanto o gestor da escola campo de pesquisa, quanto Castro (2009) reconhecem que existem fatores qualitativos que interferem diretamente no trabalho pedagógico e, por conseguinte, na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Isso sugere que a formação e valorização dos profissionais da educação, a infraestrutura, os recursos pedagógicos, bem como o reconhecimento das questões socioeconômicas e culturais dos alunos, são aspectos fundamentais para os resultados educacionais. Portanto, um ambiente educacional eficaz não é apenas aquele que busca melhores resultados em testes, mas também aquele que comprehende e responde às necessidades e contextos dos seus alunos, esses pontos são essenciais para uma avaliação completa e para promover melhorias significativas na educação.

Nesse sentido, professores qualificados e engajados impactam diretamente o aprendizado dos alunos por meio de métodos de ensino eficazes e abordagens pedagógicas adequadas e que estejam alinhadas à realidade do aluno. No que corresponde ao papel do professor nesse processo, foi obtida a seguinte explicação do diretor: “Através de diálogos de conscientização e a importância do mesmo na aplicação de simulados, como a prova Brasil.”(Diretor, entrevista, 2024).Na fala do diretor é destacado o papel do professor no processo educativo, especialmente por meio de diálogos que conscientizam os alunos sobre a importância dos estudos e pela aplicação de simulados, essas práticas ajudam a preparar os alunos para as avaliações e a reforçar a relevância do aprendizado, permitindo que os educadores identifiquem deficiências no aprendizado, ajustando estratégias pedagógicas e reforçando conteúdos onde há maior necessidade.

Para Rocha (2017, p. 21), a prova Brasil:

É tida como uma avaliação diagnóstica, composta por testes de Língua Portuguesa e de Matemática, com intento de averiguar o desenvolvimento das habilidades relativas à alfabetização e ao letramento em Língua Portuguesa e Matemática, aos estudantes do 5º ano dos anos iniciais e 9º anos finais do ensino fundamental das escolas públicas brasileiras, a cada dois anos.

Realização:



Apoio e Colaboração:





VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

O autor salienta que objetivo principal da avaliação é verificar como os alunos estão se saindo em termos de alfabetização e letramento, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. Essas práticas são essenciais para garantir que os alunos estejam bem preparados para a avaliação, refletindo diretamente no sucesso na medição das habilidades que Rocha (2017) descreve. Em contrapartida, a questão do sucesso do aluno na Prova Brasil é ampla e complexa, englobando aspectos sociais, culturais e individuais. De Início é importante refletir sobre o objetivo da educação, uma vez que o artigo 205 da Constituição Federal (BRASIL, 2007) dispõe que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Estando diretamente ligado ao que é enfatizado por Freire (1968), onde a educação é um ato de liberdade e conscientização. Em seu livro "Pedagogia do Oprimido", Freire também argumenta que a educação deve promover a autonomia do ser humano e o desenvolvimento de uma consciência crítica.

Em relação ao desempenho dos alunos na Prova Brasil, é importante considerar que essa avaliação pode oferecer algumas informações sobre o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática. No entanto, o desempenho dos alunos em testes padronizados não é um indicador completo da qualidade educacional de uma escola. Diversos fatores devem ser levados em conta, como o contexto socioeconômico, já que alunos de diferentes realidades sociais podem ter acesso desigual a recursos educacionais, como livros, tecnologia e apoio familiar.

Outro ponto importante é a abordagem curricular, pois o foco excessivo em testes pode levar a um ensino focado apenas em preparar os alunos para as avaliações, em vez de promover um aprendizado significativo. Por último, os aspectos emocionais e motivacionais também influenciam o desempenho; fatores como ansiedade e a motivação dos alunos não são considerados nas análises de qualidade educacional, embora a Prova Brasil possa fornecer dados valiosos, ela não deve ser a única medida utilizada para avaliar a qualidade da educação em uma escola.

Realização:



Apoio e Colaboração:



Piano Nacional de Formação de
Professores da Educação Básica



NEED

Núcleo de Estudos em Educação



Grupo de Estudos e Pesquisa em Planejamento
do Processo Ensino-Aprendizagem



Núcleo de Estudos e Pesquisa em
Educação



VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Além disso, os pais têm um papel fundamental na vida dos filhos em todas as áreas de sua vida, inclusive no que se refere ao acompanhamento da vida escolar e participação ativa no processo de ensino e aprendizagem. No que tange ao papel dos pais, o diretor intensificou o papel dos mesmos e sustentou que eles contribuem: “estando mais presente na escola, junto à gestão, professores, coordenadores e estagiários, unindo forças para que os estudantes venham a entender a importância da permanência na escola” (Diretor, entrevista, 2024). Assim, pode-se evidenciar que, a relação família e escola fortalece a rede de apoio ao aluno, reforçando a importância do envolvimento do engajamento nas atividades escolares, da frequência e do desempenho escolar.

Nesta perspectiva, Furlan (2006, p. 41) aborda que “alunos, professores e família precisam da referência de alguns índices, que, empregados conscientemente, fornecem indicação de conhecimentos e apontam intervenções necessárias”. O autor enfatiza a necessidade de usar índices para diagnosticar a qualidade educacional, orientar a prática pedagógica e a colaboração efetiva entre a escola e a família. Além disso, dá ênfase na importância do trabalho conjunto e da utilização de dados para promover a melhoria educacional. A escola pode utilizar os índices educacionais para manter os pais informados sobre o desempenho dos filhos, promovendo reuniões regulares para discutir os resultados e estratégias de melhoria. Dessa forma, a família se torna parceira ativa no processo de aprendizagem, criando um ambiente de apoio.

Para aprimorar a qualidade da educação e atender às metas estabelecidas para o desempenho escolar é crucial que as instituições de ensino implementem estratégias que se alinhem aos principais indicadores de avaliação. Nesse sentido, o diretor afirma: “como o IDEB é o indicador mais importante da Educação Básica, um apoio fundamental acredito que seria a instituição adotar no PPP projetos voltados a essa finalidade a ser trabalhado durante o ano” (Diretor, entrevista, 2024). Depreende-se que integrar projetos voltados para a melhoria desse índice no Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição é fundamental, permitindo à instituição direcionar esforços contínuos para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem possibilita uma gestão mais eficaz das práticas educacionais e contribui para o desenvolvimento de métodos pedagógicos mais significativos, isso permite que a escola foque esforços em estratégias específicas para elevar seu desempenho ao longo do ano, promovendo melhorias contínuas e alcançando melhores resultados educacionais.

Conforme Paula e Moreira (2014, p. 21) afirmam:

Realização:

Apoio e Colaboração:



VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

[...] Quando consideramos ambientes educacionais mais efetivos em termos de promoção de aprendizagem, pensamos em ambientes que engajam os estudantes em uma diversidade de ações e, consequentemente, no uso de uma diversidade de recursos mediacionais específicos, que viabilizam essas ações.

Os autores destacam que ambientes educacionais eficazes são aqueles que envolvem os alunos em várias atividades e utilizam diferentes recursos. Para promover uma aprendizagem mais eficaz em termos de engajamento dos estudantes nas atividades, é importante que o ambiente de ensino ofereça diversas formas de participação e utilize múltiplos recursos e ferramentas. Isso ajuda a tornar o aprendizado mais dinâmico e adaptado às necessidades dos estudantes, facilitando a compreensão dos conteúdos trabalhados. Portanto, ao integrar projetos voltados para a melhoria da qualidade educacional e dos resultados do IDEB no PPP, a escola não apenas foca em melhorar seu desempenho, mas também cria um ambiente mais dinâmico e adaptado às necessidades dos alunos. Esse alinhamento entre a estratégia do diretor e as ideias de Paula e Moreira (2014) reforça a importância de utilizar diversos recursos para alcançar melhores resultados educacionais.

Por fim a escola mostrou que conta com iniciativas para a melhoria da nota. Essas iniciativas são fundamentais para alcançar os objetivos, em relação as decisões para melhorar o desempenho em matemática e português o gestor argumentou: “Sim, as aulas de reforço e mais recente a Educação em tempo Integral, uma política educacional que visa o melhoramento no ensino aprendizagem dos estudantes” (Diretor, entrevista, 2024). A fala do representante da escola, destaca duas importantes medidas que a escola está adotando para melhorar o desempenho dos alunos em Matemática e Português Primeiro, as aulas de reforço são uma forma de dar suporte extra aos alunos que precisam de auxílio, ajudando-os a superar dificuldades e melhorar suas habilidades. Segundo a Educação em Tempo Integral é uma estratégia que amplia o tempo de aprendizagem, permitindo que os alunos tenham mais oportunidades para aprender e se desenvolver ao longo do dia. Juntas, essas iniciativas mostram o esforço da escola para oferecer um ensino mais eficaz. No entanto, a questão de focar apenas em Português e matemática, levanta uma crítica recorrente que os autores fazem em relação às avaliações externas, que frequentemente concentram seu foco apenas nessas duas disciplinas, em detrimento das demais que compõem o currículo escolar. Essa abordagem pode limitar o desenvolvimento global dos alunos, já que a formação integral envolve não só a aquisição de conhecimentos específicos, mas também o desenvolvimento de

Realização:



Apoio e Colaboração:





VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

habilidades e competências em áreas como ciências, artes, educação física e humanidades, que são essenciais para uma formação completa e equilibrada.

Ademais, conforme o Brasil (2007) Os esforços para aprimorar as condições de aprendizagem são avaliados para verificar se geraram os resultados esperados. Esta perspectiva apoia a abordagem de usar avaliações para medir a eficácia das estratégias educativas adotadas pelas escolas, permitindo ajustes e intervenções necessárias. Essa perspectiva está diretamente relacionada à fala do diretor sobre as iniciativas da escola, como as aulas de reforço e a Educação em Tempo Integral. O entrevistado menciona que essas estratégias são implementadas para melhorar o desempenho dos alunos em matemática e português, o que está alinhado com a ideia do MEC de avaliar e ajustar as práticas educativas com base nos resultados obtidos. Por conseguinte, a fala do diretor e as ideias do MEC (2007) se conectam ao refletir a importância de adotar e monitorar estratégias educacionais para alcançar uma educação de qualidade, fazendo ajustes conforme necessário para atender aos objetivos educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, as considerações do diretor sobre o IDEB da escola, revelaram a complexidade dos desafios educacionais enfrentados e a necessidade de intervenções estratégicas para a melhoria contínua da qualidade do ensino. A compreensão aprofundada dos fatores que influenciam o desempenho educacional, considerando as especificidades regionais e as variáveis socioeconômicas e culturais, ressalta a importância de uma atuação integrada e abrangente para superar os obstáculos identificados.

A metodologia adotada evidenciou a necessidade de envolver não apenas a equipe escolar, mas também os pais, a comunidade e a implementação de políticas educacionais inovadoras. A valorização da participação ativa de todos os atores envolvidos no processo educativo, aliada ao investimento em recursos adequados e à diversificação de metodologias, emerge como elementos essenciais para impulsionar a qualidade da educação e promover a aprendizagem dos alunos.

A implementação de avaliações mais abrangentes, a valorização da educação em tempo integral e a criação de ambientes escolares propícios ao desenvolvimento integral dos

Realização:



Apoio e Colaboração:





VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

alunos surgem como estratégias na busca por avanços significativos nos índices educacionais, a presente pesquisa reforça a necessidade de uma atuação colaborativa e estratégica de todos os agentes educacionais, visando não apenas a superação dos desafios identificados, mas também a construção de uma educação inclusiva e de excelência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 40.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CASTRO, A. M. D. A. A qualidade da educação básica e a gestão da escola. In: FRANÇA, M.; BEZERRA, M. C. (Org.). Política educacional: gestão e qualidade do ensino. Brasília: Líber, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

FURLAN, M. I. C. Avaliação da aprendizagem escolar: convergências e divergências entre os atores do processo de uma escola pública de ensino médio. Dissertação de mestrado. Pós-graduação em Educação Linha Práxis pedagógica e gestão de ambientes educacionais. Presidente Prudente, SP, 2006.

MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M. Qualidade das escolas: tensões e potencialidades das avaliações externas. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 39, n.2, p. 413-436, abr./jun., 2014. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BRASIL). Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Brasília, 2007.

NEVES, José Luis. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 1-5, 1996.

PAULA, H. F.; MOREIRA, A. F. Atividade, ação mediada e avaliação escolar. Educação em revista. Belo Horizonte, v. 30, n.01, 2014, p. 17-38.

ROCHA, Maria das Vitórias Ferreira da. Avaliação do índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB): um estudo em municípios do Rio Grande do Norte (2011-2015). 2017.

SOARES, M. (2009), Aspectos Cognitivos e Gerenciais do IDEB: Uma Análise Abrangente da Qualidade Educacional. In: Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 123-140.

Realização:



Apoio e Colaboração:





VIII SETEPE

SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS
E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Realização:



Apoio e Colaboração:

